

Câmara Municipal de Pirassununga

Estado de São Paulo



REQUERIMENTO

Nº 58/80

APROVADO

Providencie-se a respeito

Sala das Sessões, / de de

Fertes
PRESIDENTE

Em novembro de 79, as tarifas de energia elétrica sofreram elevado reajuste de 55% e isso intranquilizou o povo, já asseverado com os constantes aumentos do custo de vida e com a impossibilidade, devido ao minguado salário, de enfrentar e vencer/ a luta pela sua sobrevivência.

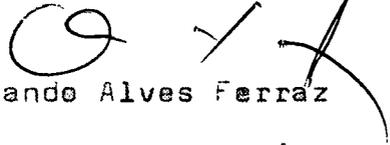
Eis que, decorridos menos de 6 meses, novo aumento de tarifa é anunciado, agora de 45%, a partir de 1º de junho. Somado ao último reajuste concedido, dá um percentual superior ao da inflação dos últimos 12 meses.

É praticamente impossível viver-se sem energia. Logo, ela entra em todos os lares, do mais humilde ao mais - / afortunado e isso está a recomendar que a tarifa deveria ter um preço social e não comercial, como a tecnocracia vem entendendo.

Devemos ter a coragem de reconhecer que uma Câmara Municipal é pequena para tratar de assunto de conotação nacional. Mas, o município é a célula mater da Nação e ante esse princípio, se justifica, plenamente, que daqui parta uma voz, um apêlo, - às autoridades competentes, no sentido de reexame do anunciado e - oneroso aumento, maior do que o índice inflacionário.

Assim, requero à Mesa, pelos meios regimentais, o envio de ofício ao Exmo. Sr. Secretário de Abastecimento e Preços, Dr. Carlos Viacava, apelando no sentido do reestudo da questão.

Sala das Sessões, 21 de Maio de 1980.


Orlando Alves Ferraz